



Efeito de dois diferentes níveis de concentrado em confinamento com e sem cobertura e na suplementação a campo de novilhos¹

Laudo Orestes Antunes Del Duca²
 Jocely da Silva Portella³
 Alfredo da Cunha Pinheiro³
 Sérgio Silveira Gonzaga²

O sistema de exploração extensiva, com estacionalidade na oferta de alimento para os animais, contribui para uma elevada idade de abate e para uma baixa rentabilidade da bovinocultura de corte. A pecuária tradicional, mesmo convivendo com baixos índices zootécnicos, se manteve estável ao longo dos anos, porém, atualmente com a economia estabilizada, houve uma redução nos ganhos financeiros e um aumento nos custos de produção. Por isso há necessidade da busca de alternativas que mudem os processos de geração de renda para o produtor.

A pesquisa já demonstrou que com o uso de pastagem cultivada é possível reduzir a idade de abate e obter carcaças de excelente qualidade. Na pecuária desenvolvida, além das pastagens, são utilizadas outras práticas para intensificar os sistemas de produção, através da suplementação alimentar a campo ou do confinamento para bovinos.

O uso do confinamento para a terminação de novilhos e animais já vem sendo utilizado em nossa região, entretanto, existe a demanda de estudos e observações que permitam uma maior confiabilidade no seu emprego, pelo fato de que esta tecnologia não pode ser simplesmente transferida através de informações colhidas em regiões mais desenvolvidas no tema, e nas quais esta prática já é consagrada.

Muitos fatores contribuem para que existam diferenças no uso do confinamento com maior eficiência nos campos sulbrasilieiros. Em nossa região, de maneira diferente daquelas onde ele é de uso freqüente, existem aspectos econômicos, sociais e climáticos que devem ser considerados. Dentre os fatores citados, o aspecto econômico é de especial relevância, se compararmos com países mais desenvolvidos, onde a tipificação de carcaças estimula o emprego de alimentos de excelência na engorda de animais. No Brasil, a falta de utilização da tipificação não estimula o criador a produzir carcaças de melhor qualidade por não proporcionar-lhe melhor remuneração.

¹ Subprojeto de pesquisa 06.0.97.722.04, componente do projeto-sistema integrado para produção de carne e grãos (integração pecuária-lavoura).

² Eng. Agr., M.Sc., Embrapa Pecuária Sul, Caixa Postal 242, CEP: 96400-970 Bagé RS.

Apesar disso, a nível de país, o confinamento está consagrado em regiões com duas épocas bem definidas de clima: a da seca e a das chuvas. O período da seca é o utilizado normalmente para confinar os animais e corresponde ao outono-inverno. A região sul, entretanto, tem uma particularidade muito importante; os fatores climáticos, como baixas temperaturas, chuvas, ventos e geadas são relevantes e exercem grande influência nas necessidades animais e conseqüentemente no seu desempenho, principalmente no período mais indicado para a utilização desta prática. Na Embrapa Pecuária Sul está sendo desenvolvido um trabalho no qual 72 novilhos com a idade média de 20 meses são distribuídos em seis grupos de 12 animais. Em confinamento, quatro lotes são alocados em duas situações de conforto: piso coberto e piso descoberto junto aos cochos, recebendo dois níveis de concentrado com 16 % de PB, na quantidade de 2,50 e 3,75 kg por cabeça dia, correspondendo a 0,8 e 1,2% do peso vivo em concentrado. O volumoso oferecido aos animais é a silagem de sorgo forrageiro, disponível à vontade. Também a campo são usados dois grupos de igual número de novilhos que recebem as mesmas dietas, em dois poteiros de 5,25 hectares cada. Os dados coletados serão usados para a estimativa dos consumos de concentrado, de volumoso, do total de matéria seca e da média de matéria seca consumida pelos animais. Ainda serão calculados o ganho médio diário, a conversão alimentar, as sobras de alimento e a relação custo/benefício.